

975A: De norte a sul, atravessando a cidade

Linha Metro Ana Rosa - Vila Brasilândia, será encerrada após 20 anos de existência

*por: Natália Novais
Maurício Abbade*

Em um ponto movimentado da Avenida Paulista passa o 975A. O ônibus que sai do Metrô Ana Rosa e atravessa a cidade sentido Vila Brasilândia leva, de sul a norte, passageiros, histórias, rotinas e sonhos.

A paisagem muda conforme o ônibus avança pela cidade, dos altos arranha-céu da Paulista, ele vai delineando trechos da Marginal Tietê, aos poucos os prédios vão dando lugar às casas e já se é possível sentir as ladeiras das ruas estreitas da Vila Brasilândia.

A linha de ônibus 975A, foi criada há 23 anos. Dados do Centro de Estudos da Metrópole indicam que por dia são transportados em média 7.027 pessoas. O tempo gasto em seu percurso é de aproximadamente uma hora e dez minutos.

A vendedora, Claudia Oliveira, 50 anos, realiza este trajeto todos os dias. Ela comenta que a linha é muito boa e o fato de ser extensa torna o trajeto agradável. “Como o trajeto é maior, a gente consegue ir tranquila para o trabalho, dá para dormir, ir lendo um livro, se não fosse esta linha eu iria precisar de várias baldeações”.

Uma das reclamações feita pelos moradores da Vila Brasilândia é a demora de frequência do 975A. Segundo o senhor Freitas, 63 anos, dono de um bar que fica em frente ao ponto final, a demora atinge até 40 minutos. “De manhã é rápido, os ônibus saem de 20 em 20 minutos, mas na hora do almoço dos motoristas, esquece. Os passageiros fazem fila esperando eles almoçarem”.

Freitas reconhece que depois que alguns ônibus novos foram inseridos na frota as condições do transporte melhoraram um pouco. “É melhor que esses outros velhos que vivem quebrando”.

Um dos maiores pesares a população local é que o 975A vai deixar de existir. A prefeitura de São Paulo, anunciou recentemente uma série de mudanças nas linhas municipais da cidade, e a 975A é uma das linhas atingidas, a previsão é que ela deva ser cancelada até 2020. Cerca de 20% da frota atual de linhas urbanas serão modificadas e 14% serão extintas. Oliveira comenta com tristeza sobre a decisão. “Eu até entendo que ela esteja saindo por uma questão de mobilidade, essas linhas longas estão sendo cortadas, mas é realmente uma pena.”

A vendedora comentou ainda que a população local será negativamente afetada, para ela a necessidade de se fazer mais baldeações pode confundir algumas pessoas. “Tem gente mais humilde, com menos instrução, que terá dificuldade em pegar metrô, realizar as trocas no transporte público”.

A dona de casa Lucimara, 59 anos, foi de sua casa, que fica no Kanashiro, bairro vizinho, até a rua Eurídice Buena, onde fica o ponto final. Tudo isso apenas para pegar o 975A. “Eu não moro aqui não. Mas vim hoje porque tenho um tratamento no Hospital das Clínicas e essa linha aqui vai direto. Se fosse pegar da minha casa ia ter que usar dois ônibus”.

Seu freitas, que está tem seu comércio há mais de nove anos resume em palavras o sentimento da população local em relação ao 975A. “A linha é boa em muitos sentidos, já em outros... Fica estável, e melhor deixar quieto”.